



FACULDADE ITAPURANGA

DARA FERNANDES DE SOUSA  
ISADORA GOMES PEDROSA  
RHYAN NOGUEIRA TAVARES  
SANDRO SILVA ROSA JUNIOR

**EVOLUÇÃO E INOVAÇÃO NA CONTABILIDADE: A JORNADA  
DO PROFISSIONAL CONTÁBIL FRENTE ÀS NOVAS  
TECNOLOGIAS.**

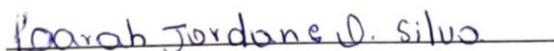
ITAPURANGA  
2025

DARA FERNANDES DE SOUSA  
ISADORA GOMES PEDROSA  
RHYAN NOGUEIRA TAVARES  
SANDRO SILVA ROSA JUNIOR

## EVOLUÇÃO E INOVAÇÃO NA CONTABILIDADE: A JORNADA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS.

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado para obtenção de  
Certificado de Graduação no Curso de  
Bacharel em Ciências Contábeis da  
Faculdade Itapuranga – FAI. Este TCC  
foi apresentado em 11/06/2025, e  
obteve apresentação aprovada.

### BANCA EXAMINADORA



Prof. Esp. Larah Jordane Oliveira Silva  
Presidente da Banca Examinadora – FAI



Prof. Gerválio Martins de Borges Júnior – FAI

NATHANAEL  
BARBOSA  
BENTO:73691410120

Assinado de forma digital por  
NATHANAEL BARBOSA  
BENTO:73691410120  
Dados: 2025.06.24 09:26:42  
0300'

Prof. Esp. Nathanael Barbosa Bento - FAI

ITAPURANGA  
2025

DARA FERNANDES DE SOUSA<sup>1</sup>  
ISADORA GOMES PEDROSA<sup>2</sup>  
RHYAN NOGUEIRA TAVARES<sup>3</sup>  
SANDRO SILVA ROSA JUNIOR<sup>4</sup>

**EVOLUÇÃO E INOVAÇÃO NA CONTABILIDADE: A JORNADA  
DO PROFISSIONAL CONTÁBIL FRENTE ÀS NOVAS  
TECNOLOGIAS.**

Artigo científico apresentado para obtenção de nota integral da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, do Curso de Ciências Contábeis, da Faculdade Itapuranga – FAI, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Larah Jordane Oliveira Silva.

ITAPURANGA  
2025

---

<sup>1</sup> Bacharelado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Itapuranga – FAI. E-mail: darasousa12381.df@gmail.com - Fone: 62 99920-5248

<sup>2</sup> Bacharelado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Itapuranga – FAI. E-mail: isagpedrosa@outlook.com - Fone: 62 99702-4811

<sup>3</sup> Bacharelado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Itapuranga – FAI. E-mail: rhyannogueiratavares@icloud.com - Fone: 62 98196-4750

<sup>4</sup> Bacharelado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Itapuranga – FAI. E-mail: sandrojuniorbt@gmail.com - Fone: 62 99676-2527

# **EVOLUÇÃO E INOVAÇÃO NA CONTABILIDADE: A JORNADA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL FRENTE ÀS NOVAS TECNOLOGIAS.**

**DARA FERNANDES DE SOUSA  
ISADORA GOMES PEDROSA  
RHYAN NOGUEIRA TAVARES  
SANDRO SILVA ROSA JUNIOR**

**RESUMO:** O estudo aborda a evolução histórica da contabilidade, desde os primeiros métodos até as inovações trazidas pela Quarta Revolução Industrial. Destaca a introdução da partida dobrada, os conceitos de custos e depreciação, além dos desafios atuais como automação, inteligência artificial e a conformidade com a LGPD. Ressalta também a importância da educação continuada, da adaptação tecnológica e da constante evolução da profissão para manter-se relevante no mercado competitivo e digital.

**PALAVRA-CHAVE:** Evolução histórica; Métodos primitivos; Inteligência artificial; Adaptação tecnológica; Evolução profissional.

**ABSTRACT:** The study addresses the historical evolution of accounting, from the first methods to the innovations brought about by the Fourth Industrial Revolution. It highlights the introduction of double-entry bookkeeping, the concepts of costs and depreciation, as well as current challenges such as automation, artificial intelligence, and compliance with the LGPD. It also highlights the importance of continuing education, technological adaptation, and the constant evolution of the profession to maintain its relevance in the competitive and digital market.

**KEYWORDS:** Historical evolution; Primitive methods; Artificial intelligence; Technological adaptation; Professional evolution.

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Atualmente, é desafiador lidar com as constantes modificações do mercado de trabalho, que cotidianamente apresenta inovações em resposta à evolução da sociedade e às demandas organizacionais. Compreender e enfrentar as expectativas do mercado se revela uma jornada repleta de descobertas e mudanças, impulsionadas por uma tecnologia avançada. Nesse cenário de transformação, a globalização torna o mercado global cada vez mais dinâmico e competitivo, o que torna imprescindível a interação com a tecnologia para manter-se ativo nas organizações corporativas.

Sob o mesmo ponto de vista, é notório o desenvolvimento tecnológico na contabilidade ocupando um papel central não só no âmbito profissional contábil como também no âmbito corporativo, sendo fundamental para garantir a coerência do desempenho nas atividades empresariais.

Ao longo dos anos, é evidente que diversas áreas e setores profissionais passaram por transformações constantes, e a contabilidade também acompanhou essa evolução. Os métodos que antes eram executados manualmente, utilizando máquinas datilográficas e arquivamento em livros, foram sendo gradualmente substituídos por processos automatizados, impulsionados pelo advento e pelo progresso de novas tecnologias.

Em um contexto caracterizado pelo progresso tecnológico e por transformações ágeis e essenciais, empresas e profissionais da contabilidade atualmente buscam se aprofundar no uso da tecnologia. Isso se deve à necessidade de alcançar melhores resultados e garantir satisfação, tanto interna quanto externa, diante de uma realidade tão competitiva e em constante mudança em um mundo globalizado.

No entanto, este desenvolvimento traz desafios significativos, tais como a necessidade de acompanhar o progresso tecnológico, à adaptação constante a novas ferramentas e mudanças regulamentares, e os impactos gerados na modificação da área contábil.

Por conseguinte, a legislação busca evolução e adaptação no âmbito tecnológico, requisitando o aperfeiçoamento no serviço prestado e na entrega de informações para consolidações de dados confiáveis. Portanto, compete ao contador atender todas as exigências impostas pelo regulamento.

Além disso, a chegada de novas tecnologias, como sistemas de gestão e processamento de dados em nuvem, ilustra bem essas transformações. Isso

resulta em um tráfego de informações mais ágil, que vai desde o cliente até o contador, proporcionando vantagens tanto para os contribuintes quanto para as empresas que oferecem o serviço.

O referido artigo aborda a temática de estudo relacionada às constantes mudanças no mundo contábil e os desafios enfrentados pelo profissional competente, com enfoque na contemporaneidade da contabilidade, evidenciando a evolução da profissão. Todo crescimento que a contabilidade apresenta nos dias atuais vem ao longo do tempo progredindo desde a antiguidade.

Este estudo tem como objetivo geral explorar a trajetória da contabilidade desde os tempos remotos até os tempos atuais, além de avaliar como as inovações, as tendências emergentes e a tecnologia no ambiente empresarial influenciam no papel dos contadores e na administração financeira das instituições. A análise buscará elucidar as mudanças na história social, na economia, na tecnologia e na governança, passando da administração ética para a gestão empresarial e a tomada de decisões financeiras. Além disso, a pesquisa tem como objetivos específicos identificar os desafios e as oportunidades decorrentes dessas transformações, como a necessidade de se ajustar às novas tendências globais e de incorporar tecnologias de ponta.

Em síntese, a pesquisa “Das evoluções às adaptações da contabilidade” prezou pela utilização dos métodos científicos e o comparativo para a concretização e o fechamento das ideias apresentadas.

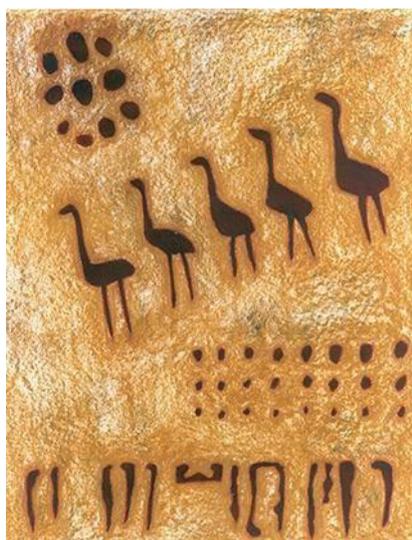
Em relação ao projeto, será utilizada a metodologia adequada, pois busca-se alcançar conhecimento aplicável a uma situação específica, adotando uma abordagem qualitativa. A escolha por essa metodologia se justifica pelo objetivo de compreender de maneira detalhada os aspectos complexos do fenômeno estudado. No que diz respeito aos objetivos gerais, a pesquisa seguirá metas exploratórias e descritivas, visto que o propósito deste estudo é fornecer um entendimento mais profundo do problema, com o intuito de torná-lo mais claro ou de formular hipóteses.

Nos procedimentos técnicos, utilizam-se os métodos bibliográfico edocumental. A pesquisa bibliográfica é realizada com base no levantamento de referências teóricas previamente analisadas e publicadas em meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas de websites.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

## 2.1 História e evolução da contabilidade: principais marcos

A origem da contabilidade remonta à Pré-história, especificamente ao Paleolítico Superior (cerca de 18.000 a.C.), período marcado pela última Idade do Gelo na Europa. No entanto, foi na Era Neolítica (aproximadamente 8.000 a.C.), conhecida como Idade da Pedra Polida, que a humanidade deu os primeiros passos significativos nesse campo. A transição para a criação de animais e o cultivo agrícola trouxe o desenvolvimento de noções de propriedade e patrimônio, criando a necessidade de controle e registro de bens, direitos e obrigações. Mesmo com a inexistência da escrita, eram utilizadas pedras para a contagem dos bens, de alimentos, de animais, etc. Conforme a Figura 1.



**Figura 1:** Instrumentos que auxiliavam os primórdios no gerenciamento do seu patrimônio.

**Fonte:** [www.ces-solucoes.com.br/contador-de-historia](http://www.ces-solucoes.com.br/contador-de-historia)

Nesse contexto, surgiram as primeiras práticas contábeis rudimentares. “Os primeiros vestígios de atividade contábil situam-se em por volta de 8000 a.C., em Uruk” (EL HAJJ, 2016). Artefatos de argila ou fichas de barro eram utilizados como um processo de desenvolvimento de controle de bens e dívidas. Conforme a Figura 2.



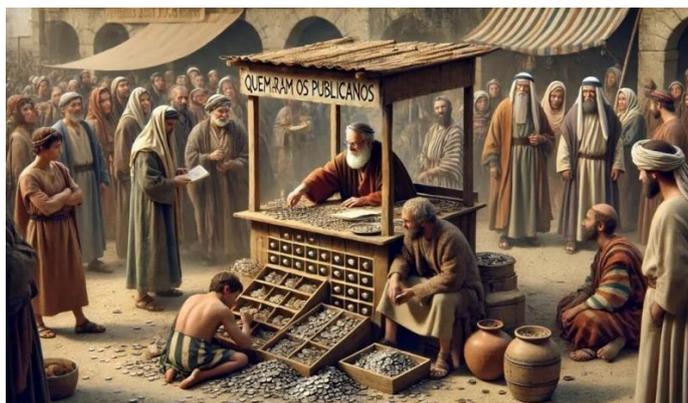
**Figura 2:** Um passeio na Contabilidade, da Pré-história ao Novo Milênio  
**Fonte:** <https://cienciascontabeis-brasil.blogspot.com/2011/04/um-passeio-na-contabilidade-da-pre.html>

Os primeiros livros contábeis surgiram no Antigo Egito e eram de papiro (folha produzida de uma planta). Nesse método registravam uma produção de alimentos. Os egípcios também começaram a usar valores monetários em ouro e prata. Os gregos utilizavam técnicas para a prestação de contas dos governantes ao povo, mas somente entre os séculos 11 e 15 que a contabilidade passou a ter destaque. (Paladino, 2023).

Embora ainda empíricas e rudimentares, essas práticas marcaram o início da contabilidade. Esse período pode ser considerado o ponto de partida de uma longa trajetória evolutiva, que culminou na consolidação da contabilidade como ciência essencial para a organização social e econômica.

A contabilidade tem suas raízes em diferentes momentos da história, e cada um deles foi fundamental para moldar a prática contábil contemporânea. No período romano, a arrecadação de impostos representava um elemento essencial na administração do Império. A demanda por reunir e organizar recursos para sustentar as diversas atividades do Estado resultou na adoção de métodos contábeis simples, porém eficazes, para monitorar tributos, despesas públicas e receitas governamentais.

Esse sistema contábil primitivo procurava organizar e registrar transações de forma sistemática, estabelecendo as bases para um controle financeiro mais avançado que se desenvolveria nas eras posteriores. Além disso, a cobrança de impostos na Roma Antiga exigia uma supervisão rigorosa, o que levou à necessidade de elaborar processos contábeis que garantissem transparência e prestação de contas, antecipando práticas que seriam refinadas nos séculos seguintes.



**Figura 3:** Quem eram os publicanos?

**Fonte:** <https://palavrasdabiblia.com/quem-eram-os-publicanos/>

Portanto, os publicanos (Figura 3) desempenhavam um papel fundamental no sistema fiscal romano. Eles eram encarregados de arrecadar impostos em várias regiões do Império, atuando como agentes privados contratados pelo Estado. Além de suas funções econômicas, os publicanos desempenhavam também um importante papel administrativo, sendo responsáveis pelo registro detalhado das quantias arrecadadas e pela prestação de contas ao governo.

Avançando para o final do século XV, o matemático e frade italiano Luca Pacioli foi uma figura decisiva no desenvolvimento da contabilidade. Em 1494, ele publicou sua obra *Summa de Arithmetica* (figura 4), na qual descrevia o sistema das partidas dobradas, um método que revolucionaria a maneira como as transações financeiras eram registradas.



**Figura 4:** Fray Luca Pacioli: 500<sup>o</sup> della Summa de Arithmetica Geometria Proportioni et Proportionalità, Italia, 1994.

**Fonte:** Pin page

A publicação de Pacioli em 1494 não só revolucionou a prática contábil na época, mas também solidificou a contabilidade como uma ciência sistemática, essencial para a gestão dos recursos de empresas e governos.

A abordagem das partidas dobradas ofereceu uma estrutura sólida para o registro das transações contábeis, tornando mais simples a análise e a auditoria das atividades comerciais. Esse método se espalhou por toda a Europa e, ao longo do tempo, consolidou-se como a base de todos os sistemas contábeis contemporâneos, possibilitando a evolução da contabilidade como uma prática organizada e metódica.

Durante as décadas de 1970 e 1980, a contabilidade vivenciou uma transformação significativa com a introdução da automação. Com a chegada dos computadores e dos sistemas eletrônicos (figura 5), empresas e instituições financeiras puderam processar maiores quantidades de dados de maneira mais ágil e exata. A automação viabilizou a elaboração de relatórios contábeis em tempo real, o que facilitou tanto o controle financeiro quanto a tomada de decisões estratégicas.



**Figura 5:** Facit usada como um computador na década de 70.

**Fonte:** <https://media-cdn.tripadvisor.com/media/photo-s/09/7f/29/6b/contador-renato-goncalves.jpg>

Além disso, a informatização ajudou a reduzir erros humanos e aumentar a segurança das informações financeiras. A década de 70 e 80 marcou, assim, o início de uma nova era na contabilidade, com o uso de tecnologia avançada, o que continua a evoluir até os dias atuais, refletindo um contínuo processo de inovação e adaptação da prática contábil às novas necessidades e desafios econômicos.

Na década de 90 todo trabalho era realizado manualmente, portanto, os contadores trabalhavam mais para conseguir cumprir o tempo de entrega de cada documento, além do armazenamento de toda a papelada como forma de reter todas as informações prestadas ao cliente. (HERNANDES, 2018).

Em decorrência dessa evolução, a contabilidade surgiu como uma consequência, porém é necessário enfatizar que “a Contabilidade é o sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.” (IUDÍCIBUS, 2008)

A área contábil desempenha um papel fundamental na sociedade, fornecendo aos indivíduos, as empresas e ao governo informações financeiras precisas e confiáveis. Auxilia o empresário na tomada de decisões, no cumprimento das obrigações legais e fiscais, avalia a situação financeira de uma organização e a transparência econômica. Simplificando, a contabilidade é fundamental para o funcionamento eficiente e justo da economia.

Pode-se perceber que desde suas origens rudimentares, a contabilidade tem se revelado uma ferramenta essencial para o controle e a gestão do patrimônio humano. Ela se desenvolveu conforme a demanda das instituições, estimulando os profissionais a atuarem em conjunto de acordo com as necessidades de dados nas áreas financeira, administrativa, socioambiental. Inquestionavelmente tornando-se basal para o crescimento e evolução da sociedade e é um aspecto de extrema importância na busca por melhores resultados, aspecto que foi reforçado ao longo de décadas.

Além disso, a contabilidade é uma ciência social que se baseou e ainda se baseia na evolução e adaptações que a humanidade tem percorrido em sua trajetória. Uma das maiores adaptações dos tempos modernos foi a introdução da internet.

## **2.2 Profissional contábil e as adaptações mediante às ferramentas auxiliares no cotidiano**

A contabilidade ganhou força devido a exigência de contabilização do patrimônio e a avaliação e gestão de custos, tornando-se um instrumento útil e indispensável para a obtenção de lucro, que inicialmente não era visto como uma prioridade, mas atualmente tornou-se essencial para garantir o sucesso financeiro e o crescimento de uma organização.

Logo, ela surgiu diante das necessidades de registros contábeis, os quais incluíram imposição e controle de impostos, realizados por cobradores de impostos na Mesopotâmia em 2.000 a.C. Os cobradores de impostos

foram tardiamente nomeados por guarda livros, conhecidos atualmente como contadores.



Casa Tolle, Escritório de S. Paulo (1910); Guarda-livros.

Os contadores são responsáveis por gestão contábil, além de prestação de serviços em análises, consultorias e fiscalização desenvolvidas principalmente com a revolução industrial ocorrida no Século XVIII, que levou ao surgimento das máquinas e contribuiu para a redução do uso do papel de forma física nos escritórios.

A Revolução Industrial teve influência direta na Contabilidade, visto que, juntamente com o advento fabril e da produção em cadeia, conceitos contábeis, como custos fixos e a depreciação, se tornaram importantes. À medida que aumentava a necessidade de informação gerencial sobre os custos de produção e os custos a serem atribuídos à avaliação de estoques, o mesmo acontecia com a necessidade de sistemas de contabilidade de custos. (HENDRIKSEN; BREDA, 1999).

As inovações transformam a maneira como as empresas desenvolvem as atividades. Praticamente todo o processo manual de escrituração contábil foi substituído por recursos eletrônicos com o intuito de melhorar a qualidade e exatidão dos serviços prestados ao cliente. As exigências para o profissional da área aumentaram, além do conhecimento geral de sua função é importante que estejam aptos a utilizar ferramentas modernas e sempre acompanhar as mudanças ocorridas uma vez que a tecnologia e as normas contábeis estão em constante evolução.

O mercado contábil está bastante acirrado e concorrido. Com o avanço da tecnologia os sistemas operacionais ficaram mais fáceis de manusear, como a conferência de informações, qualidade na entrega dos dados para os órgãos federais e o controle eficaz no caixa da empresa.

Os profissionais da contabilidade desempenham um papel vital na sociedade, servindo como guardiões e intérpretes das informações financeiras de uma organização. Portanto, o contador desempenha

um papel importante nas negociações inter-regionais, assessorando, pesquisando, trazendo informações e elementos que assegurem o fluxo de informação contínua, que leva a uma tomada de decisão racional, devendo oferecer um serviço socialmente útil e profissionalmente eficiente [...] (Montaldo, 1995)

Além disso, esses profissionais são essenciais na orientação das empresas sobre questões tributárias, planejamento financeiro e estratégias de crescimento, contribuindo para o crescimento sustentável e o sucesso do negócio. Em um mundo cada vez mais complexo e regulamentado, os contabilistas são fundamentais para garantir a integridade e a confiabilidade da informação financeira.

As expectativas da sociedade crescem continuamente, uma vez que ela vê a profissão contábil como capaz de enfrentar os desafios do futuro e de cumprir suas responsabilidades. A profissão tem, portanto, de avaliar e reconhecer até onde ela pode atender às expectativas da sociedade, sempre crescentes, adaptando-se às novas situações, seu crescimento será assegurado. Isso exigirá constante comparação entre as expectativas da sociedade e a capacitação dos membros da profissão para atender a essas expectativas. Ela terá, portanto, de atualizar constantemente seus conhecimentos para justificar sua afirmação de que pode atender às necessidades da sociedade. (Franco, 1988)

É fato que o que ocorreu até no presente momento dentro da área contábil, facilitou a forma de trabalho dos profissionais. Entretanto, como as mudanças realizadas pelos órgãos governamentais são constantes, é de suma importância que o profissional contábil esteja capacitado para atuar com excelência e orientar seus clientes e empresas de maneira clara e objetiva.

### **2.3 Os impactos frequentes na contabilidade**

É evidente que o setor contábil está em constante transformação, com isso, a legislação se mostra fortemente interligada e simultânea com as mudanças na área contábil aperfeiçoando os processos legais e nas práticas contábeis, a fim de garantir maior transparência e segurança nas informações financeiras.

Como a legislação e as mudanças na área contábil estão em constante desenvolvimento, algumas práticas são necessárias de atualizações. Dentre essas mudanças previstas para início de 2025 está a extinção da DIRF (Declaração de Imposto sobre a renda retido na fonte), alterações na EFD-Reinf (Escrituração Fiscal Digital de Retenções e outras informações fiscais), limites

do MEI (Microempreendedor Individual) e do Simples Nacional, Reforma do Imposto de Renda (IR) e a Reforma Tributária. “Estes são alguns temas que incidem diretamente no setor contábil e a categoria precisa estar atenta para acompanhar e orientar seus clientes. Afinal, o impacto incidirá em toda a classe empresarial e em sua rotina contábil.” (OLIVAN, 2023)

Para tanto, é imprescindível o alinhamento do profissional contábil com a legislação bem como a própria evolução tecnológica para se manter apto na realização dos procedimentos com excelência cumprindo todas as normas éticas e legais.

A contabilidade está atravessando uma variação essencial impulsionada por avanços tecnológicos e alterações nas necessidades do mercado, com histórico mais dinâmico, efetivo e estratégico, acompanhando o aumento dos negócios e a dificuldade crescente do panorama financeiro. A tecnologia contábil revolucionou o mercado, melhorando a precisão, a pervasividade e a tomada de decisões.

A renovação tecnológica contábil apresenta inovações revolucionárias que facilitaram o cotidiano dos profissionais, dentre as quais se destacam:

- Automação de processos: a tecnologia possibilita a mecanização de atividades, reduzindo a dependência de papel, tinta e a necessidade de manutenção de equipamentos.
- Sistema de Escrituração Pública Digital (SPED): O SPED foi criado com o objetivo de padronizar a apresentação das obrigações acessórias das empresas.
- Software de contabilidade: O software de contabilidade permite analisar e assistir dados financeiros com precisão.

Não há dúvida de que os avanços tecnológicos trazem inúmeros benefícios. Aspectos como segurança da informação, tempestividade e qualidade estão sempre em pauta. Com dispositivos móveis e tecnologia em nuvem, temos acesso instantâneo a inúmeras informações, pessoas e serviços. Por outro lado, é preciso ter cautela quanto aos riscos que também estão presentes em qualquer processo de mudança, principalmente dada a rapidez com que ocorrem. Esta fase de transição, conhecida como Quarta Revolução Industrial, como qualquer período de grandes mudanças, tem os seus lados negativos. Questões como quais são os limites e controles da inteligência artificial (IA) e quem são os responsáveis pelos processos e possíveis falhas que podem ocorrer no sistema continuam a permear as discussões sobre esse tema e se

tornam cada vez mais graves.

A crescente digitalização da economia e a recolha massiva de dados pelas empresas têm suscitado preocupações sobre a privacidade, a segurança e a utilização inadequada desta informação. Com o desenvolvimento da Internet, das redes sociais e das novas tecnologias, os dados pessoais tornaram-se uma das principais mercadorias do mundo digital. No entanto, sem regulamentação, isto pode levar à utilização indevida de dados sem o consentimento do utilizador, fuga de informações e discriminação com base em dados sensíveis. A LGPD foi, portanto, criada para proteger os cidadãos e garantir que as empresas tratem as informações pessoais de forma responsável, com regras claras sobre coleta, armazenamento, compartilhamento e exclusão de dados.

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), instituída pela Lei nº 13.709/2018, tem como objetivo assegurar os direitos fundamentais à liberdade, à privacidade e à livre formação da personalidade de cada indivíduo. Promulgada em 2018 no Brasil, a LGPD regula o uso de dados pessoais, garantindo que as informações dos cidadãos sejam tratadas de maneira transparente, segura e ética. A lei concede aos indivíduos maior controle sobre seus dados pessoais, estabelecendo que esses dados só podem ser coletados e processados com o devido consentimento e em conformidade com normas rigorosas de proteção

A implementação da LGPD, juntamente com o avanço da digitalização e a crescente necessidade de atender a novas legislações, está transformando o mercado de trabalho. Essa transição para um ambiente mais tecnológico e regulamentado exige que as empresas invistam em soluções inovadoras e em infraestrutura sólida para garantir a segurança dos dados. Com isso, surge uma demanda crescente por profissionais especializados e por ferramentas que possibilitem não apenas a automação, mas também a otimização e o compliance com as normas exigidas, impactando diretamente as estratégias e o desenvolvimento organizacional.

No entanto, esta mudança também pode resultar na redução de funções operacionais e administrativas mais tradicionais que anteriormente dependiam de atividades manuais ou repetitivas. Muitas dessas funções estão sendo substituídas por sistemas e softwares que podem executar essas tarefas de forma mais eficiente e livre de erros. Isto aumenta o risco de perda de empregos para os trabalhadores cujos empregos são mais vulneráveis à automação.

O Fórum Econômico Mundial de 2018 também se concentrou neste

tema. De acordo com um relatório de pesquisa intitulado "Rumo a uma revolução de requalificação: o futuro do emprego universal", publicado pelos organizadores do fórum, até 2026, aproximadamente 1,4 milhões de empregos somente nos Estados Unidos serão afetados por novas tecnologias, 57% dos quais pertencem a mulheres. Do lado positivo, com formação adequada, 95% dos trabalhadores em risco serão transferidos para o mercado. Os trabalhadores necessitam, portanto, claramente de "reformas" para se adaptarem e minimizarem o risco de desemprego.

É notório que surgem muitas incertezas, tendências e oportunidades, mas o contador terá um lugar na contabilidade do futuro, visto que dada a variedade de contribuições para a administração contábil, o contador torna-se um centro figurativo da gestão financeira. Isso porque somente esse profissional tem capacidade de compreender e analisar detalhadamente todas as transações e passivos contábeis, bem como seus efeitos. Outra área de atuação do contador é a auditoria independente, função que exige formação adequada, competências técnicas e analíticas, uma vez que é fundamental compreender as implicações e a validade das demonstrações.

É indispensável ressaltar que o conhecimento profissional vai além dos números e das análises técnicas, é importante a incorporação dos aspectos sociais e comportamentais que são essenciais para uma compreensão holística da situação financeira de um indivíduo ou de uma organização.

Nesse contexto, o profissional não oferece apenas habilidades técnicas, mas também se torna um facilitador de diálogos e decisões que envolvem as expectativas e as necessidades dos envolvidos. Desse modo, a presença do especialista contábil é essencial para garantir um planejamento financeiro satisfatório e alinhado aos valores e objetivos de cada cliente, garantindo uma gestão financeira sustentável e humanizada.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A evolução histórica da contabilidade reflete o papel cada vez mais importante que a ciência desempenha na sociedade e na economia. Desde o início, a contabilidade surgiu como uma necessidade de controle de bens, desde métodos básicos como o uso de fichas de pedra e argila, até se tornar uma ferramenta complexa e importante para a gestão financeira de uma organização.

A profissão contabilística, que inicialmente se limitava às funções de manutenção de registos e controlo, tornou-se indispensável no contexto atual, ajudando empresas, governos e indivíduos a tomarem decisões informadas, a cumprirem as obrigações fiscais e a garantirem a transparência da informação financeira.

Porém, com o avanço da tecnologia e a revolução digital, a área contábil enfrenta enormes desafios. O aumento da digitalização e o uso de sistemas automatizados, como softwares de contabilidade e a implantação de sistemas públicos de escrituração digital (SPED), mudaram os métodos tradicionais de trabalho. Por exemplo, a inteligência artificial (IA) demonstrou sua capacidade de automatizar tarefas repetitivas e realizar análises rápidas de grandes quantidades de dados, o que trouxe benefícios como redução de erros e agilização de processos. No entanto, com ela surgem novas responsabilidades e questões éticas, como a privacidade e a segurança da informação, que exigem que os contabilistas não só se adaptem a estas mudanças, mas também se tornem guardiões da integridade dos dados financeiros.

Diante dessa constante evolução, os profissionais contábeis se deparam com um cenário desafiador onde as atualizações contínuas tornam-se cruciais. A necessidade de acompanhar as novas tecnologias e as mudanças na legislação fiscal e tributária, como as reformas tributária e do imposto de renda, exige que os contadores mantenham um alto nível de competência técnica e estejam preparados para lidar com novas ferramentas e sistemas digitais. Por exemplo, a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) exige que os profissionais de contabilidade garantam que as empresas cumpram a coleta e o tratamento de dados pessoais, o que exige não apenas conhecimentos contábeis, mas também noções de segurança da informação e governança de dados.

Face a estes desafios, a chave é a educação continuada e a formação contínua. O contabilista do futuro não será apenas alguém com competências técnicas de computação e analíticas, mas também um especialista técnico, capaz de operar sistemas automatizados, interpretar dados gerados pela inteligência artificial e compreender as implicações jurídicas das novas regulamentações. Ao mesmo tempo, os contabilistas devem manter a sua função de julgamento crítico porque a tecnologia, apesar das suas vantagens, não pode substituir a análise estratégica e ética fornecida pelos profissionais de contabilidade. Por exemplo, a IA pode realizar análises preditivas e identificar padrões, mas os contabilistas devem interpretar estes dados dentro do contexto específico da organização e tomar decisões com base numa compreensão

holística da situação.

Outro aspecto fundamental é a incorporação de uma abordagem mais humana e estratégica à prática profissional. A contabilidade não deve ser vista apenas como uma ciência exata focada na análise de números, mas também como um serviço que agrega valor a uma organização, fornecendo insights financeiros que orientam o crescimento e a sustentabilidade. Nesse sentido, os contadores desempenham um papel de liderança na gestão financeira, ajudando as empresas a planejar e executar estratégias financeiras de longo prazo que sejam consistentes com seus valores e objetivos. Portanto, a capacidade de comunicar e facilitar a tomada de decisões num ambiente corporativo complexo, tendo em conta as expectativas dos diferentes stakeholders, torna-se uma competência essencial para o sucesso nesta indústria.

O avanço tecnológico e as novas exigências regulatórias não apenas mudaram a forma como os serviços contábeis são executados, mas também abriram novas possibilidades para os profissionais da área. Com o crescimento da automação e a aplicação de sistemas de inteligência artificial, tarefas operacionais que antes eram realizadas manualmente estão sendo substituídas por máquinas, resultando em uma diminuição de atividades repetitivas e um aumento na eficiência dos processos. Contudo, isso acarreta uma transformação na essência do trabalho, refletindo diretamente no mercado de trabalho e na capacitação dos profissionais. Para se manterem pertinentes, os contadores devem ser capazes de utilizar essas tecnologias emergentes de maneira ética e eficaz, se adaptando ao novo cenário e explorando as oportunidades proporcionadas pela digitalização.

Em síntese, a contabilidade atravessa um período de transformação, impulsionada por inovações tecnológicas e novas exigências do mercado. O profissional da área deve estar apto a enfrentar essa evolução, investindo em educação contínua, acompanhando as alterações na legislação e dominando novas ferramentas tecnológicas. Embora a inteligência artificial seja uma ferramenta valiosa, ela não substitui o olhar crítico e a visão estratégica do contador, que permanece essencial para a tomada de decisões financeiras prudentes e para garantir a transparência nas organizações. Assim, o futuro da contabilidade está intimamente relacionado à habilidade do contador em combinar seu conhecimento técnico com as inovações tecnológicas e as novas demandas da sociedade, assegurando que sua profissão permaneça relevante e imprescindível para o êxito e a sustentabilidade das empresas e da economia como um todo.

#### 4. REFERÊNCIAS

EL HAJJ, Zaina Said. **Teoria da contabilidade I**. volume único / Zaina Said El Hajj. – Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2016.

FRANCO, Hilário. **A evolução dos Princípios Contábeis no Brasil**. São Paulo, Atlas, 1988

HENDRIKSEN, E. S.; BREDA, M. F. van Trad. Antônio Sanvicente. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

HERNANDES, Anderson. **Como a tecnologia está mudando as empresas contábeis**. São Paulo: Tactus, 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade introdutória**. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2008, p.23

MONTALDO, O. **A realidade econômica internacional e a profissão contábil**. Revista Brasileira de Contabilidade. Brasília. Ano 24, nº 92. Mar/Abr. 1995.

OLIVAN, Fernando. **Mudanças que vão afetar diretamente a contabilidade em 2023, 2023**. <https://fenacon.org.br/noticias/mudancas-que-vaao-afetar-diretamente-a-contabilidade-em-2023/>. 09/11/2024.

PALADINO, Gabriel. **Teoria da Contabilidade: Saiba mais sobre essa formação**. Ideal Educação, 2023. <https://blog.idealeducacao.com.br/cursos-livres/teoria-da-contabilidade-saiba-mais-sobre-essa-formacao/>. 04/02/2025 .